



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Habeas Corpus Criminal**      Processo nº 2027309-88.2025.8.26.0000

Relator(a): **FREITAS FILHO**

Órgão Julgador: **7ª Câmara de Direito Criminal**

***Habeas Corpus* nº:**                      **2027309-88.2025.8.26.0000**

**Comarca:**                                      **BERTIOGA**

**Impetrantes:**                      **EUGÊNIO                      CARLO                      BALLIANO**  
**MALAVASI,                      JULIANA                      FRANKLIN**  
**REGUEIRA,                      BRUNO                      ZANESCO**  
**MARINETTI KNIELING GALHARDO e**  
**ALAN ROCHA HOLANDA**

**Pacientes:**                                      **THIAGO CARNEIRO VIANNA e DIEGO**  
**CARNEIRO VIANNA**

Vistos.

Em que pese a decisão de fls. 412/415 proferida em 07 de fevereiro de 2025 analisando o pedido de liminar, foi aberta vistas a este relator a pedido para reanalisar os fatos.

Pois bem.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

No caso em exame, no dia 14 de março de 2024, os pacientes foram submetidos a julgamento perante o e. Tribunal do Júri, e foram condenados pela prática do crime do artigo 121, *caput*, c.c. artigo 14, inciso II, ambos do Código Penal, ao cumprimento de 08 anos de reclusão para DIEGO e 09 anos e 04 meses de reclusão para THIAGO, ambos em regime inicial fechado.

Ocorre que o Plenário do E. Supremo Tribunal Federal, no julgamento do recurso extraordinário 1.235.340/SC, sob o rito da repercussão geral sedimentou o Tema 1068, que determina que a “a soberania dos veredictos do Tribunal do Júri autoriza a imediata execução de condenação imposta pelo corpo de jurados, independentemente do total da pena aplicada”, apenas no dia 13/09/2024.

Portanto, o Tema 1068 foi sedimentado após o julgamento dos pacientes perante o e. Tribunal do Júri, devendo ser deferida a liminar.

Diante do exposto, revejo meu posicionamento e, *ad referendum* da Turma Julgadora, defiro a suspensão dos efeitos da decisão ora recorrida, que decretou a prisão preventiva desfavor dos pacientes. **Expeça-se alvará de soltura clausurado ou o contramandado de prisão.**

Por fim, cobrem-se, as informações já requeridas à autoridade apontada coatora, com remessa posterior dos autos à douta



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Procuradoria Geral de Justiça.

Prossiga-se.

Int.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.

**FREITAS FILHO**  
**Relator**